



Estimativa para a inflação deste ano cai de 4,13% para 3,94%

Michel Temer sanciona reajuste para ministros do STF

Página 2

MPF denuncia ex-presidente Lula por lavagem de dinheiro

Página 4

Conferência vai abordar assistência a brasileiros no exterior

A comunidade brasileira no exterior, estimada em 3 milhões de pessoas espalhadas por cerca de 50 países, enfrenta, muitas vezes, dificuldades na imigração relacionadas a tráfico de pessoas, exploração de mão de obra, violência de gênero e problemas de saúde mental.

Para melhorar a assistência a brasileiros que passam por situação de risco no exterior, o Itamaraty vai promover em Brasília a 1ª Conferência sobre Assistência Consular: Tráfico de Pessoas, Violência de Gênero e Problemas Correlatos, de terça-feira (27) a quinta-feira (29).

Participam dos debates psicólogos da rede consular, funcionários de consulados, além de acadêmicos. O encontro é promovido em parceria com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (Unodc) e a União Europeia.

Segundo a diretora do Departamento Consular e de Brasileiros no Exterior do Ministério das Relações Exteriores, embaixadora Luiza Lopes da Silva, a pasta identificou que os problemas são mais recorrentes em nove países da Europa, Estados Unidos, Canadá, Guiana Francesa, Guiana e Suriname, Japão, Austrália e Líbano.

Transformos

Na América do Sul, os casos mais graves envolvem tráfico de pessoas, exploração de trabalhadores e violência de gênero no chamado Arco das Guianas por causa do garimpo. **Página 3**

Previsão do Tempo

Terça: Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,91
Venda: 3,91

Turismo

Compra: 3,89
Venda: 4,12

EURO

Compra: 4,44
Venda: 4,44

OURO

Compra: 139,46
Venda: 167,77

Acordo pretende reduzir 144 mil toneladas de açúcar de alimentos

O governo brasileiro assinou na segunda-feira (26) acordo com a indústria de alimentos para reduzir o consumo de 144 mil toneladas de açúcar até 2022. Isso representa, por exemplo, uma redução de até 62,4% do açúcar presente hoje em biscoitos.

"Estamos gradativamente melhorando a saúde da nossa população", diz o ministro da Saúde, Gilberto Occhi. "Dentro do que a OMS [Organização Mundial da Saúde] recomenda, vamos buscar sempre que o cidadão tenha informação e, gradativamente, com a redução do nível de açúcar desses alimentos, eles se tornarão mais saudáveis."

De acordo com o Ministério da Saúde, os brasileiros consomem, em média, 80 gramas de açúcar por dia, o que equivale a 18 colheres de chá. A maior parte, 64% desse consumo, é de



Acordo para reduzir teor de açúcar em alimentos

mem, em média, 80 gramas de açúcar por dia, o que equivale a 18 colheres de chá. A maior parte, 64% desse consumo, é de açúcar adicionado ao alimento. Os outros 36% tratam-se do açúcar presente nos alimentos industrializados. **Página 4**

Situação financeira dos estados traz preocupações, diz estudo do Ipea

Página 3

Sérgio Moro critica projeto que altera Lei de Execução Penal

Página 4

Programa Mais Médicos tem 97,2% das vagas preenchidas

Página 2

Bolsonaro escolhe general Santos Cruz secretário de governo

Página 5

Esporte

Fernando Alonso se despede da Fórmula 1 em Abu Dhabi



Fernando Alonso

A Fórmula 1 concluiu neste domingo uma parte importante de sua história: o GP de Abu Dhabi foi o último da carreira de Fernando Alonso na categoria. Bicampeão mundial pela Renault em 2005 e 2006, o piloto espanhol vinha amargando as posições intermediárias (às vezes o fundo do grid) ao volante da hoje pouco competitiva McLaren.

Aos 37 anos de idade, desmotivado e sem perspectivas de mudanças no curto prazo, Alonso decidiu deixar a Fórmula 1 para brigar por outro sonho. **Página 8**

Chuva deu o tempero especial na final dos ralis Mitsubishi em Mogi Guaçu (SP)

Água. Muita água! Esse foi o tempero especial na Super Final Mopre Mitsubishi Motors do rali de regularidade Mitsubishi Motorsports e do rali de aventura e tarefas Mitsubishi Outlander disputados simultaneamente no sábado em Mogi Guaçu (SP). "Pra gente que gosta do rali e do barro, foi muito bom", destaca o navegador campeão da categoria Master, Jhonatan Ardigo.

A base das provas foi o moderno Autódromo Velo Città, que dispõe de uma grande e moderna infraestrutura. **Página 8**



Chuva desde o início do dia

Pedro Solberg/Bruno Schmidt fecham o ano com título da etapa de Campo Grande



Pedro Solberg ataca durante a final da etapa de Campo Grande

A dupla Pedro Solberg e Bruno Schmidt (RJ/ES) conquistou na manhã de domingo (25) o título da etapa de Campo Grande (MS) do Circuito Brasileiro Open de vôlei de praia 18/19. Eles superam Evandro e Vitor Felipe (RJ/PB) por 2 sets a 1 (13/21, 21/11, 12/15), em 59 minutos, na decisão disputada no Parque das Nações Indígenas. Foi último torneio da temporada nacional, que recomeça em janeiro, de 23 a 27, com a parada de São Luís (MA).

É o primeiro título da parceria desde a retomada do time, em junho deste ano. Pedro e Bruno jogaram entre 2012 e 2013, conquistando diversos títulos. Nesta segunda passagem, agora comandados pela técnica Leticia Pessoa, já haviam ficado com a medalha de prata na etapa passada do circuito, em Vila Ve-

lha (ES). Bruno Schmidt analisou a conquista.

"Não saímos insatisfeitos da final anterior em Vila Velha (ES), pois estávamos um pouco debilitados pela sequência de viagens longas pelo Circuito Mundial. Aqui em Campo Grande (MS) fizemos um caminho mais longo, com três jogos no primeiro dia e três jogos no segundo, então estávamos cansados na final, foi uma vitória de superação. E não vamos entrar de férias agora, pois vamos seguir treinando para disputarmos a primeira etapa do Circuito Mundial em 2019, que será no início de janeiro, na Holanda. É muito bom terminar um ano ganhando, mas já temos que pensar no próximo passo e crescer ainda mais". **Página 8**

Decreto institui a Rede Nacional de Governo Digital

CESAR NETO



MÍDIAS

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Imprensa: "O DIA" (3º mais antigo jornal diário em São Paulo - SP). Internet: desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. Twitter @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)

Grandiosa festa, ontem, pelo Meio Século de criação do Tribunal de Contas do Município de São Paulo. Tanto ele como o do Rio de Janeiro (desde 1980) foram recepcionados como Cláusulas Pétreas (não podem ser simplesmente extintos) pela Constituição da República (1988).

PREFEITURA (SP)

Mais jovem prefeito da história, Bruno Covas (dono do PSDB paulistano) tá em plena campanha pra tentar a reeleição 2020, em parceria com o jovem vereador Eduardo Tuma (PSDB). O sobrinho do falecido senador Romeu vai presidir o Parlamento paulistano em 2019-2020.

ASSEMBLEIA (SP)

O deputado e ex-presidente Capez (PSDB), que nas eleições não foi eleito pra Câmara Federal, só não vai assumir cargo importante - por exemplo um PROCON - no governo do ex-prefeito padulinista Dória (agora eleito governador e dono paulista do PSDB) se não quiser.

GOVERNO (SP)

Se existia alguma dúvida, agora não há mais. A derrota do governador (candidatura à reeleição) França (dono paulista do PSB) não foi só pra candidatura 'Bolso' Dória (PSDB). Foi também pros donos nacionais (família pernambucana Araes-Campos e a mãe dele no TCU).

CONGRESSO

Antes que ataquem o também militar Hélio Bolsonaro (PSL), "preto mais votado da história do Estado do Rio pra Câmara Federal" com cerca de 345 mil votos, basta esclarecer "no Século 21". Isto porque em 1982 Agnaldo Timóteo teve cerca de 503 mil votos. Compreenderam ?

PRESIDÊNCIA

Foi no ministério (Defesa) que o ex-comunista Aldo Rebelo ganhou a confiança do general (agora reformado) Fernando Azevedo e Silva. Consolidou-se a amizade quando levou o pro Esporte, enquanto Autoridade Pública Olímpica (tudo no governo Dilma ex PDT Brizolista no PT).

PARTIDOS

Falando em Aldo - e no PC do B que ele dominou intelectualmente até "outro dia" - o partido que não atingiu os 1,5% de votos necessários (cláusula de desempenho) pra não se tornar zumbi na Câmara Federal, prepara fúria (em federação) ou incorporação (sumindo o PPL ex-MR8 ...

POLÍTICOS

... - grupo armado contra os governos militares 1964 - 1985) do filho de Jango que disputou a Presidência. Os históricos (PC do B) pensam seriamente em refundar o partido, que em 2022 completará um Século de histórias. A nova liderança nacional é Dino (governador - MA).

EDITOR

O Jornalista Cesar Neto tornou-se referência na imprensa, via liberdades possíveis da coluna (diária) de política (faz 25 anos). Recebeu a Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e o Colar de Honra ao Mérito (Assembleia - São Paulo). EMAIL cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiassp@terra.com.br
Site: www.jornalodiassp.com.br

O presidente Michel Temer assinou nesta segunda-feira (26) o decreto que institui a Rede Nacional de Governo Digital, que tem como objetivo integrar plataformas de prestação de serviços ao cidadão nas três esferas: federal, estadual e municipal. Ao participar da abertura da 4ª Semana de Inovação, em Brasília, Temer elogiou as iniciativas de eficiência e combate à burocracia que têm sido feitas nos últimos anos para que a administração pública brasileira seja cada vez mais digital e se aproxime das demandas e novidades do século atual.

"A rede nacional de governo digital dá mostra clara desses aspectos [do emprego das novas tecnologias]. Ela é o passaporte da administração pública para o século 21. Pensamos todos que o cidadão espera serviços públicos à altura do nosso tempo, mais ágeis e de qualidade. Uma atuação, em síntese, mais racional do Estado brasileiro. Naturalmente, o combate incansável à corrupção, ao desperdício, a procedimentos desnecessários que só dificultam a vida da população", afirmou.

O governo federal já tem uma plataforma lançada no inf-

cio deste ano, que reúne, segundo o Ministério do Planejamento, quase dois mil serviços e benefícios ao cidadão. O desafio com o lançamento da nova rede é reunir a colaboração de estados e municípios em prol da economia de recursos e do compartilhamento de soluções digitais. Segundo Temer, a administração pública deve se adaptar à realidade atual. Ele mencionou como exemplo as transformações ocorridas recentemente nesse campo, que já geraram economia de R\$ 600 milhões.

"O Brasil e o mundo vivem tempos interessantes que convivem pedaços do passado e do futuro. O setor público não está imune a este fenômeno. De um lado, continua herdeiro de práticas obsoletas, que ainda pesam sobre a máquina administrativa. De outro, há avanços que se acumulam, apontam no sentido da transparência, desburocratização e eficiência", disse.

Logo após o evento, ocorrido no instituto de ensino do Tribunal de Contas da União, foram revelados os vencedores da primeira edição do Prêmio Inovação MP, que seleciona servidores públicos com ideias inovadoras

para resolver os principais desafios da gestão pública federal.

A nova rede pretende aproximar as soluções digitais disponibilizadas aos cidadãos de forma integrada. Segundo o governo, a intenção é eliminar o paralelismo de esforços empreendidos atualmente para problemas comuns, melhorar o ambiente de negócios no Brasil, a capacitação de servidores públicos e estimular a inovação na área. Segundo o ministro do Planejamento, Esteves Colnago, a digitalização dos serviços nas três esferas da União possibilitará a economia de recursos e o compartilhamento de soluções.

"Apenas este ano, fizemos a transformação digital de mais de 50 serviços e outros 150 estão nesse momento em transformação", disse Colnago, referindo-se ao site servicos.gov.br, que atua a nível federal. O portal reúne em um só lugar cerca de 1.800 serviços, dos quais 700 são completamente digitais. O ministro citou como exemplo o alistamento militar obrigatório, que antes exigia o deslocamento de quase dois milhões de jovens brasileiros. "Uma economia de tempo e dinheiro, para o

cidadão e o Estado", ressaltou.

Como principais tarefas, a rede recém-criada se propõe a dar continuidade à transformação digital de serviços públicos, criar um login único do cidadão e a plataforma de compartilhamento e análise de dados (GovData). Exemplos dos novos serviços são a prefeitura de Blumenau (SC) e o governo de Alagoas, que já iniciaram um mecanismo de autenticação única para cidadãos e empresas. "Devemos ser claros. Sem governança adequada, não seremos o país próspero e justo a que todos aspiramos, daí a importância atribuída à rede nacional de governo digital", disse Temer.

"O lançamento da rede marca a abertura da 4ª Semana de Inovação em Gestão Pública, que reunirá nos próximos dias 2,5 mil pessoas para palestras, mesas de discussão e oficinas. O evento contará com a participação de referências da área nacional e internacionais, como membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Fundação Getúlio Vargas (FGV) e representantes dos governos do Reino Unido, México, Portugal e Finlândia (Agência Brasil)

Michel Temer sanciona reajuste para ministros do STF

O presidente Michel Temer sancionou nesta segunda-feira (26) o reajuste dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e da Procuradoria-Geral da República. O aumento foi garantido após a Suprema Corte cumprir acordo com Temer condicionado ao aumento do salário à revogação do auxílio-moradia a jovens de todo o país.

Aprovados no início do mês pelo Senado, os dois projetos de lei sancionados alteram o subsídio dos 11 integrantes do STF e da atuação do Ministério Público Federal. Raquel Dodge, de R\$ 33,7 mil para R\$ 39 mil. A medida provoca um efeito cascata sobre os funcionários do Judiciário, abrindo caminho também para

um possível aumento dos vencimentos dos parlamentares e do presidente da República.

Devido ao impacto do reajuste salarial no Projeto de Lei Interlocutores do Planalto lembram, porém, que a proposta de reajuste foi feita pelo próprio Supremo em 2016, e aprovada pelo Poder Legislativo. (Agência Brasil)

Luiz Fux já mencionava a recomposição das perdas inflacionárias dos integrantes do tribunal em 16,38%, percentual previsto no projeto de lei. Interlocutores do Planalto lembram, porém, que a proposta de reajuste foi feita pelo próprio Supremo em 2016, e aprovada pelo Poder Legislativo. (Agência Brasil)

PF apreende droga encontrada em novelas de lã no aeroporto de SP

A Polícia Federal apreendeu na segunda-feira (26) 289 gramas de cocaína encontradas em três novelas de lã, que estavam dentro de uma encomenda postal que sairia do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, com destino ao Sri Lanka, país situado em uma ilha no Oceano Índico.

De acordo com a PF a substância foi identificada através de uma operação realizada por servidores da Receita Federal que atuam no aeroporto durante fiscalização de remessas postais.

A encomenda, entregue por serviço de motoboy, foi considerada suspeita pela equipe da Receita Federal, que encami-

nhou o conteúdo à sede da PF. Os peritos federais analisaram o material.

Em nota, a PF afirmou que foi instaurado um inquérito policial com o objetivo de identificar os responsáveis pela droga.

Operação de apreensão de drogas

As apreensões de drogas realizadas pela PF em parceria com a Receita Federal, no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, já ultrapassaram a quantidade de uma tonelada e meia no ano de 2018, e que resultaram na prisão de mais de 240 pessoas. (Agência Brasil)

Programa Mais Médicos tem 97,2% das vagas preenchidas

O Ministério da Saúde informou que 97,2% das vagas ofertadas em novo edital do Programa Mais Médicos foram preenchidas. De acordo com a pasta, até as 12h da segunda-feira (26), 8.278 profissionais já estavam alocados em municípios para atuação imediata.

Ainda segundo a pasta, a apresentação dos médicos e a entrega de documentos previstos no edital deve ser feita até 14 de dezembro. Até a última sexta-feira (23), 40 profissionais haviam se apresentado às unidades básicas de saúde.

As inscrições para a nova seleção do programa seguem

até 7 de dezembro por meio da página www.maismedicos.gov.br. O site, de acordo com o ministério, está estável. Podem participar profissionais formados no Brasil ou com diploma estrangeiro revalidado.

"O edital é a medida emergencial adotada pelo governo brasileiro para garantir a assistência em locais que contam com profissionais de Cuba, após o comunicado da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) no qual o governo cubano informa que encerra a cooperação no Programa Mais Médicos", informou a pasta.

Levantamento

Um levantamento divulgado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) aponta que, entre 2013 e 2018, o número de médicos no país cresceu 21%. "O Brasil possui médicos ativos, com registro nos conselhos regionais de medicina, em número absoluto suficiente para atender às necessidades da população e, inclusive, para ocupar vagas abertas no Programa Mais Médicos", diz a entidade.

De acordo com o CFM, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, no mesmo período, o país ganhou mais

7.462.186 habitantes, passando de 201.032.714 para 208.494.900. "Fica evidente que o percentual de crescimento da população médica foi 5,4 vezes maior do que o de crescimento da população em geral, nesse intervalo de tempo, que ficou em 3,7%".

Ainda segundo o levantamento, com o aumento registrado na população médica, também subiu a razão de profissionais por grupo de mil habitantes no Brasil, que passou de 1,93 (2013) para 2,24 (2018). A variação aproximada do indicador nacional de países como Coreia do Sul (2,2), México (2,3), Japão (2,4) e Polônia (2,5). (Agência Brasil)

CGU quer critérios técnicos para ocupação de cargos públicos

A Controladoria Geral da União (CGU) encaminhou ao governo um estudo com propostas para a criação de um decreto estabelecendo a exigência de critérios técnicos mínimos para a ocupação de cargos públicos no âmbito da administração federal.

A informação é do ministro da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU), Wagner Rosário, que participou na segunda-feira (26) da abertura de um seminário sobre combate à corrupção, realizado na Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE/RJ), na capital fluminense.

Na ocasião, Rosário disse que nomeações políticas, feitas por indicações de bancadas ou parlamentares sem que os indicados tenham o necessário preparo técnico para a função são

um dos fatores que levam à corrupção e, principalmente, que a União tenha prejuízos por causa de má gestão e inabilidade do indicado: "O desconhecimento dos assuntos por parte dos indicados para determinado cargo trazem consequências para o governo e os prejuízos são enormes decorrentes do desconhecimento sobre o assunto que lhes compete".

O ministro da CGU disse, no entanto, que o simples fato de um indicado ser político não é um problema. "Nos temos diversos políticos que tem uma origem técnica muito forte sobre aquele assunto relativo que ele vai assumir. Nós temos indicações políticas que são referência e, depois de indicados, eles dão um show naquilo a que se propuseram para o cargo pela sua competência técnica", disse.

Segundo estimativas de Wagner Rosário, enquanto a corrupção devia em média 10% a 15% dos cofres públicos, os prejuízos causados pela má gestão chegam a 30% ou 40%.

Preocupada com esta constatação, a CGU elaborou uma sugestão de decreto que já está na Casa Civil tem o aval do Ministério da Justiça, do Planejamento e da Fazenda. Além disso, Rosário disse que o órgão também está em contato com a equipe do presidente eleito, Jair Bolsonaro.

"Ele [o projeto] já está, inclusive, na Casa Civil e já estão sendo mantidas conversas com a equipe de transição por parte de agora, o governo atual não está assinando nenhum documento, sem antes conversar com a

equipe de transição, até porque já são coisas que vão impactar no próximo governo", esclareceu.

Sobre as indicações do presidente eleito para o futuro governo, Rosário considerou um avanço que Bolsonaro esteja preocupado em evitar nomeações a partir de pressões das bancadas do Congresso, mas lembrou que, até o momento, apenas cargos do primeiro escalão estão definidos.

"Nunca é demais lembrar, no entanto, que a gente está ainda apenas no âmbito do primeiro escalão e que as nomeações para o segundo escalão ainda estão por acontecer em uma segunda etapa. Mas todos os ministros estão tendo liberdade para montar suas próprias equipes. E eu acho que isto vai dar uma melhorada muito grande no país", concluiu. (Agência Brasil)

Estimativa para a inflação deste ano cai de 4,13% para 3,94%

A estimativa de instituições financeiras para a inflação deste ano caiu pela quinta vez seguida.

De acordo com pesquisa do Banco Central (BC), divulgada na segunda-feira (26), em Brasília, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA – a inflação oficial do país) deve ficar em 3,94%. Na semana passada, a projeção estava em 4,13%.

Para 2019, a projeção da inflação passou de 4,20% para 4,12%. Não houve alteração na estimativa para 2020: 4%. Para 2021, passou de 3,90% para 3,86%.

A meta de inflação, que deve ser perseguida pelo BC, é 4,5% este ano. Essa meta tem limite

inferior de 3% e superior de 6%.

Para 2019, a meta é 4,25% com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%. Já para 2020, a meta é 4%, e, para 2021, 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para os dois anos (2,5% a 5,5% e 2,25% a 5,25%, respectivamente).

Taxa básica de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 6,5% ao ano.

Para o mercado financeiro, a Selic deve permanecer em 6,5% ao ano até o fim de 2018. Em 2019, a expectativa é de

aumento da taxa básica, terminando o período em 7,75% ao ano. A previsão anterior era 8% ao ano. Para o término de 2020 e 2021, a expectativa segue em 8% ao ano.

Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a Selic, a meta é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação.

A manutenção da taxa básica de juros, como prevê o mercado financeiro este ano, indica

que o Copom considera as alterações anteriores suficientes para chegar à meta de inflação.

Crescimento econômico
As instituições financeiras ajustaram a estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, de 1,36% para 1,39% em 2018. Para os próximos três anos, a estimativa segue em 2,50% nos próximos três anos.

Dólar a R\$ 3,70

A expectativa para a cotação do dólar segue em R\$ 3,70 no fim deste ano, e passou R\$ 3,70 para R\$ 3,78, no término de 2019. (Agência Brasil)

Agropecuária lidera aumento de 16,6% das exportações em outubro

As exportações brasileiras tiveram um crescimento de 16,6% em outubro, na comparação com o mesmo período do ano passado.

De acordo com dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgados no Rio de Janeiro, o principal responsável pela expansão foi o setor agropecuário.

As exportações agropecuárias cresceram 35,8% no período,

com aumento de 17,2% nas vendas da soja e de 15,1% das carnes. Outro segmento que teve desempenho positivo foi a indústria extrativa, que cresceu 32,9% em outubro.

Segundo a FGV, fatores como a guerra comercial entre Estados Unidos e China e o aumento no preço de algumas commodities (mercadorias), como o petróleo, foram responsáveis pelo crescimento.

Commodities

A FGV mostra que houve uma expansão no volume de commodities exportado para a China, o maior comercial do Brasil com o gigante asiático cresceu de US\$ 19 bilhões para US\$ 23 bilhões.

A FGV ressalta, no entanto, que os ganhos com a guerra comercial são pontuais e não deverão se manter ao longo do tempo.

“As projeções para o crescimento da economia mundial estão sendo revisadas para baixo em função do conflito e seu acirramento só irá piorar as perspectivas de melhora do comércio mundial. É um cenário que não interessa ao Brasil, pois significa queda na demanda mundial e, portanto, nas exportações”, diz nota da FGV. (Agência Brasil)

Dívida pública cai 0,44% em outubro

A Dívida Pública Federal (DPF), que inclui o endividamento interno e externo do Brasil, teve queda de 0,44% e passou de R\$ 3,779 trilhões em setembro para R\$ 3,763 trilhões em outubro, segundo dados divulgados na segunda-feira (26), em Brasília, pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda.

A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFI) – que é a parte da dívida pública que pode ser paga em reais – teve o estoque reduzido em 0,17% ao passar de R\$ 3,628 trilhões para R\$ 3,622 trilhões, devido ao resgate líquido (vencimentos dos títulos públicos foram maiores do que o aporte) de R\$ 32,81 bilhões, compensada, em parte, pela apropriação

positiva de juros, no valor de R\$ 26,54 bilhões.

A apropriação de juros representa o reconhecimento gradual das taxas que corrigem os juros da dívida pública. As taxas são incorporadas mês a mês ao estoque da dívida, conforme o indexador de cada papel.

O estoque da Dívida Pública Federal externa (DPFE), captada do mercado internacional, públicos em leilões pela internet (Tesouro Direto) ou pela emissão direta. Além disso, pode ocorrer assinatura de contratos de empréstimo para o Tesouro, tomado de uma instituição ou de um banco de fomento, destinado a financiar o desenvolvimento de uma determinada região. Já a redução do endividamento se dá, por exemplo,

o governo pega recursos emprestados dos investidores para honrar compromissos. Em troca, compromete-se a devolver o dinheiro com alguma correção, que pode ser definida com antecedência, no caso dos títulos prefixados, ou seguir a variação da taxa Selic, da inflação ou do câmbio. A variação do endividamento do Tesouro pode ocorrer

por meio da oferta de títulos públicos em leilões pela internet (Tesouro Direto) ou pela emissão direta. Além disso, pode ocorrer assinatura de contratos de empréstimo para o Tesouro, tomado de uma instituição ou de um banco de fomento, destinado a financiar o desenvolvimento de uma determinada região. Já a redução do endividamento se dá, por exemplo,

pelo resgate de títulos.

Detentores da dívida

Em outubro, os maiores detentores dos títulos públicos federais (DPMFI) eram os fundos de investimento, com 25,99% da dívida, alcançando R\$ 941,52 bilhões.

O grupo Previdência ficou em segundo lugar, com uma participação relativa de 25,29% (R\$ 915,9 bilhões). Em seguida, estão as instituições financeiras com 22,66%, com R\$ 820,64 bilhões. Os estrangeiros representam 11,97% (R\$ 433,41 bilhões). Já o governo possui 4,17% da dívida pública (R\$ 150,89); as seguradoras, com os autores da pesquisa, e outros, 5,92% (R\$ 214,52 bilhões). (Agência Brasil)

Fecomercio-SP aponta aumento de otimismo do empresário em novembro

Um levantamento feito pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP) aponta um aumento de 6% no Índice de Expansão do Comércio (IEC) no mês de novembro, ao passar de 94,9 pontos em outubro para os atuais 101 pontos. O indicador aponta ainda que houve alta de 1,6% na comparação com o

mesmo mês no ano passado.

Entre os indicadores que compõe o IEC, os dois componentes expressaram aumento em novembro. O índice de vendas em estoque, o índice que representa a propensão do empresário em investir aumentou 6,4% em relação a outubro, passando de 77,4 pontos para 82,4 pontos no mês atual. Na comparação com o mes-

mo período do ano passado, o componente obteve alta de 4,7%.

O item que mede a expectativa de novas contratações subiu 6,6% na mesma base de comparação, com 119,5 pontos em novembro contra 112,1 pontos em outubro. Entretanto, na comparação com o mesmo mês de 2017, o indicador sofreu leve queda de 0,5%.

O IEC é apurado mensalmente e reúne dados de 600 empresários. O indicador vai de zero a 200 pontos e representa, respectivamente, desinteresse e interesse absolutos em expansão de seus negócios. A pesquisa é referente ao município de São Paulo, mas sua base amostral reflete o cenário da região metropolitana. (Agência Brasil)

Situação financeira dos estados traz preocupações, diz estudo do Ipea

Apesar de superávit recentes e ampliação da arrecadação com ICMS, a maioria dos estados está em situação financeira ruim, o que compromete as contas públicas dos governos. As conclusões foram de estudo elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgado na segunda-feira (26), que considerou dados de 23 unidades da Federação.

O resultado primário (as receitas menos despesas, excluídos os juros) dos estados analisados melhorou ao longo dos últimos anos. Entre 2010 e 2014, houve um aumento das receitas, e das despesas consequentemente. A partir de 2015, com a crise econômica, os estados tiveram queda na arrecadação. Em março de 2015, ele ficou em 0,25 do Produto Interno Bruto (PIB).

Em seguida foi registrado um aumento, chegando a 0,21% do PIB no meio de 2017. Após nova queda no início deste ano, o índice em setembro ficou em

0,10%, considerado o acumulado dos 12 meses (setembro de 2017 a agosto de 2018).

No 4º bimestre de 2018 (agosto e setembro), o resultado primário foi de R\$ 40,3 bilhões, com R\$ 443,4 bilhões em receitas e R\$ 403,08 bilhões em despesas. Contudo, na comparação com o mesmo período do ano anterior, o saldo positivo foi 3,8% menor: caiu de R\$ 42 bilhões para R\$ 40,3 bilhões.

ICMS

O crescimento das receitas está relacionado à arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que subiu 4,1% no período. Em praticamente todas as Unidades da Federação a verba decorrente dessa taxa cresceu. A exceção, entre os estados analisados, foi o Paraná, onde ela caiu 5,2% no comparativo de janeiro a agosto de 2018 em relação ao mesmo período em 2017.

Mas os pesquisadores alertam que o ICMS virou um tribu-

to cada vez mais dependente dos setores de energia elétrica, combustíveis e comunicação. No conjunto dos estados analisados, a arrecadação desses segmentos representa 36% do total coletado com o imposto. Em alguns estados, como Minas Gerais e Rio de Janeiro, esse peso passa dos 40%.

Pessoal

As despesas com pessoal foi apontada pelo estudo como um dos gargalos do equilíbrio das contas dos estados. Em 2017, o conjunto das despesas com trabalhadores ativos e inativos cresceu 2,7% na média dos estados e 1,9% na soma destes. Houve um represamento dos pagamentos com servidores ativos, com queda de 0,5% no agregado em 2017. Em 12 estados, dos e no DF essas despesas caíram, com destaque para Mato Grosso (-9%), Alagoas (-5%) e DF (-3,89%).

Mas, de acordo com o estudo, o aumento das despesas foi

impulsionado pela ampliação dos gastos com os inativos, ou seja, aposentados e pensionistas. Os repasses para estes aumentaram 5,1% no agregado dos estados analisados em 2017. Enquanto isso, comparando os autores da pesquisa, as receitas correntes líquidas dos estados aumentaram 1,6%. Entre 2014 e 2017, a taxa de crescimento das despesas com inativos ficou acima de 20% no Distrito Federal, em Roraima e em Tocantins. O índice foi maior que 10% no Acre, Amapá, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso.

“Mesmo com os esforços engendrados pelos governos estaduais e a lenta retomada da atividade econômica, as receitas estaduais não cresceram expressivamente. O comprometimento das despesas, por sua vez, foi fortemente influenciado por questões de ordem estrutural, a saber, o gasto com pessoal ativo e inativo”, avaliaram os autores. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Conferência vai abordar assistência a brasileiros no exterior

A comunidade brasileira no exterior, estimada em 3 milhões de pessoas espalhadas por cerca de 50 países, enfrenta, muitas vezes, dificuldades na imigração relacionadas a tráfico de pessoas, exploração de mão-de-obra, violência de gênero e problemas de saúde mental.

Para melhorar a assistência a brasileiros que passam por situação de risco no exterior, o Itamaraty vai promover em Brasília a 1ª Conferência sobre Assistência Consular: Tráfico de Pessoas, Violência de Gênero e Problemas Correlatos, de terça-feira (27) a quinta-feira (29).

Participam dos debates psicólogos da rede consular, funcionários de consulados, além de acadêmicos. O encontro é promovido em parceria com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (Unodc) e a União Europeia.

Segundo a diretora do Departamento Consular e de Brasileiros no Exterior do Ministério das Relações Exteriores, embaixadora Luiza Lopes da Silva, a pasta identificou que os problemas são mais recorrentes em nove países da Europa, Estados Unidos, Canadá, Guiana Francesa, Guiana e Suriname, Japão, Austrália e Líbano.

Transtornos

Na América do Sul, os casos mais graves envolvem tráfico de pessoas, exploração de trabalhadores e violência de gênero no chamado Arco das Guianas por causa do garimpo. “Temos pelo menos 30 mil garimpeiros brasileiros ali e atrás deles vem toda uma comunidade brasileira para fornecer serviços e comércio de todo tipo incluindo prostituição”, disse a diplomata.

Nos Estados Unidos, com cerca de 1,1 milhão de brasileiros, a maioria dos problemas que chega aos postos consulares está relacionada à violência doméstica, com predomínio de mulheres brasileiras casadas com estrangeiros, e à exploração da mão de obra.

“A falta de proficiência no idioma, incapacidade de se colocar no mercado de trabalho, dependência financeira, falta de rede de apoio e os choques culturais com a família do cônjuge trazem vulnerabilidade à mulher. Uma vulnerabilidade adicional é se houver filhos menores, o que impede o divórcio e o retorno ao Brasil”, diz Luiza Lopes.

Nos casos verificados de exploração no trabalho, a situação migratória irregular deixa muitos brasileiros expostos a situações sem garantias trabalhistas e sem segurança jurídica no emprego.

No Canadá, com uma comunidade brasileira estimada em 86 mil, os problemas de saúde mental estão entre os mais verificados. Os transtornos psicológicos relacionados ao isolamento, ao longo e rigoroso inverno, à dificuldade de adaptação ao novo país são agravados por dificuldades econômicas e profissionais, quando o migrante tem que submeter a empregos de baixa qualificação ou informais. “O migrante perde as referências culturais e a rede de apoio de família e amigos”, destaca a embaixadora.

Na Europa, com aproximadamente 1 milhão de brasileiros, os casos registrados de tráfico de pessoas estão relacionados à exploração da prostituição em sua maioria. Na França e, sobretudo na Itália, o Itamaraty identificou a exploração de transexuais e travestis na indústria do sexo. “A comunidade trans também é vítima de violência de gênero, e as redes de exploração são de brasileiros”, afirmou Luiza.

De acordo com a embaixadora, os agentes consulares no Japão lidam predominantemente com casos de saúde mental, envolvendo abuso de drogas e álcool, e de violência contra a mulher. Luiza também destaca a ocorrência de situações de abuso, maus-tratos e negligência a menores.

Com o envelhecimento da comunidade brasileira no país asiático, estimada em 180 mil, um novo fenômeno está preocupando o Itamaraty: o abuso psicológico e financeiro de idosos brasileiros pelas famílias com relatos de negligência em situações de doença ou dificuldades relacionadas à idade avançada.

Na Austrália e no Líbano, os problemas mais recorrentes são os casos de violência contra a mulher em casamentos com cônjuges estrangeiros, que podem resultar em transtornos como ansiedade e depressão.

A embaixadora lembra que a primeira geração que imigra lida com problemas inesperados. “Poucas migram em condições ideais, no emprego dos sonhos. Enfrentam muitas dificuldades e inseguranças, se submetem a situações difíceis, a empregos informais com carga horária pesada, sem segurança jurídica, a maridos violentos que fazem chantagem com o visto. Muitos migram sem saber nada disso.”

Entre os resultados esperados da conferência estão o compartilhamento de experiências e a capacitação dos agentes consulares para identificar os sinais de problemas que atingem os brasileiros no exterior. (Agência Brasil)

Confiança do consumidor sobe e atinge maior nível desde julho de 2014

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), avançou 7,1 pontos de outubro para novembro. Com isso, atinge 93,2 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos, o maior nível desde julho de 2014 (93,8).

Essa foi a segunda alta consecutiva do ICC, que acumula alta de 11,1 pontos no bimestre outubro-novembro. Com isso, atinge 93,2 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos, o maior nível desde fevereiro de 2013 (106,7 pontos).

De acordo com a coordenadora da pesquisa, Viviane Seda, depois de um período de descensão, os consumidores voltaram a ficar otimistas em relação às perspectivas econômicas do país, às finanças familiares e ao emprego. Também estão menos insatisfeitos com o presente quanto aos próximos me-

Acordo pretende reduzir 144 mil toneladas de açúcar de alimentos



MAURICIO PICAZO GALHARDO

ADIDOS. Mais seis novos adidos agrícolas foram designados para dialogar e defender interesses do Brasil no exterior. Na edição do Diário Oficial da União de sexta-feira (23), o presidente Michel Temer e o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, assinaram as nomeações. Os adidos agrícolas brasileiros são escolhidos por meio de processo seletivo de base técnica, demonstrando o compromisso da instituição com os valores da meritocracia no serviço público.

LABORATÓRIO. O Ministério da Agricultura, vai inaugurar no dia 7 de dezembro, em Campinas (SP) o primeiro laboratório da América do Sul de alta segurança para diagnóstico de doenças aviárias, localizado dentro do Laboratório Nacional Agropecuário (Langro/SP). O novo centro de análises possui nível de biossegurança 3 AG (agropecuária), o mais alto nível de biossegurança para laboratório que trabalha com patógenos agrícolas e animais.

VALOR. A estimativa do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de 2018, com base nas informações de outubro é de R\$ 578,2 bilhões, 2,3% abaixo de 2017, que foi de R\$ 591,7 bilhões. Neste ano, as lavouras geraram R\$ 391,8 bilhões e a pecuária, R\$ 186,3 bilhões. Em relação ao ano passado, as lavouras apresentaram redução real de 1,2% e a pecuária, de 4,5%. O VBP deste ano é o menor dos últimos quatro anos.

INTEGRAÇÃO. O website do Fórum Virtual do Agronegócio, www.forumagronegociocia.int, é a mais nova ferramenta do projeto Estratégia para Abertura, Ampliação, Promoção e Manutenção do Agronegócio no Mercado Internacional. Na página, há programação atualizada, que visa construir orientação da atuação de governo com esse objetivo e, ao mesmo tempo, apontar rumos para o futuro.

VACINAÇÃO. Termina na próxima sexta-feira, (30) a segunda etapa da campanha de vacinação contra febre aftosa no estado de São Paulo. A estimativa da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, é que sejam vacinados 4,6 milhões de bovinos (bovinos e bubalinos) com idade de zero a 24 meses, sendo que é proibida a vacinação de outras espécies animais.

SEGURO. O clima é o principal fator de risco para a produção agrícola. Temporais, secas prolongadas e geadas podem comprometer a renda do agricultor por muitos anos. Para minimizar os riscos, foi autorizado pelo secretário Francisco Sérgio Ferreira Jardim, titular da Pasta de Agricultura e Abastecimento, o remanejamento de R\$ 16 milhões do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap) para a subvenção do Prêmio de Seguro Rural.

ABELHAS. As abelhas e sua grande importância para o meio ambiente dominaram o segundo dia de palestras da 31ª Reunião Anual do Instituto Biológico (Iabi), no dia 6 de novembro, em São Paulo. A programação abordou como a polinização realizada por esses insetos é essencial para a agricultura, além de mostrar os prejuízos causados pela ausência de abelhas e como este problema está sendo resolvido.

RASTREABILIDADE. Visando capacitar todo o corpo técnico no que tange à rastreabilidade dos produtos agrícolas, a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), promoveu um curso voltado aos técnicos da instituição. Agora a lei estabelece a obrigatoriedade de que todas as frutas e hortaliças deverão fornecer informações padronizadas, capazes de identificar o produtor ou responsável no próprio produto ou em envoltórios, caixas, sacarias e outras embalagens.

DECLARAÇÃO. "Fato raro na história do estado do Rio de Janeiro: estamos em vias de dar vida nova ao promissor agronegócio da região com a nomeação de um secretário de Agricultura profissional do ramo. Assim, a maldita tradição de nomear para a Pasta leigos, sem credibilidade e incapazes de organizar esse importante setor da economia regional e de atrair investidores nacionais e internacionais para o setor, como é do desejo do Presidente eleito, será, finalmente, quebrada. Países com território menor que o do RJ, como Suíça, Holanda e Dinamarca que além de invernos rigorosos, no caso da Holanda tem boa parte do território abaixo do nível do mar", foi o que declarou Luiz Octavio Pires Leal, membro da Academia Brasileira de Medicina Veterinária.

EDITOR. O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 61 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior, na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadro semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agrocartoons.blogspot.com.br. (Texto(s): MAPA, Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, CATI)



O governo brasileiro assinou na segunda-feira (26) acordo com a indústria de alimentos para reduzir o consumo de 144 mil toneladas de açúcar até 2022. Isso representa, por exemplo, uma redução de até 62,4% do açúcar presente hoje em biscoitos.

"Estamos gradativamente melhorando a saúde da nossa população", diz o ministro da Saúde, Gilberto Ochi. "Dentro do que a OMS [Organização Mundial da Saúde] recomenda, vamos buscar sempre que o cidadão tenha informação e, gradativamente, com a redução do nível de açúcar desses alimentos, eles se tornam mais saudáveis."

De acordo com o Ministério da Saúde, os brasileiros consomem, em média, 80 gramas de açúcar por dia, o que equivale a 18 colheres de chá. A maior parte, 64% desse consumo, é de açúcar adicionado ao alimento. Os outros 36% tratam-se do açúcar presente nos alimentos industrializados.

A meta, segundo a recomen-

dação da OMS, é reduzir o consumo de açúcar, por pessoa, para 50 gramas por dia, o equivalente a cerca de 12 colheres de chá de açúcar. Se possível, esse consumo deverá ser reduzido para 25 gramas, aproximadamente, 6 colheres de chá.

Segundo a OMS, o consumo de açúcar deve ser equivalente a até 10% do total das calorias diárias. Se possível, deve chegar a 5% das calorias diárias.

De acordo com o Ministério da Saúde, mais hábitos como alimentação inadequada, além de tabagismo, inatividade física e uso nocivo do álcool aumentam a obesidade em mais de 60%, o diabetes em homens em 54% e em mulheres, 28%. A estimativa de casos de câncer aumenta em 27,6% com esses hábitos.

Segundo o ministro, é necessária também a conscientização da população, que é a responsável pela adição de açúcares nos alimentos. "O acordo assinado é uma parte, que é papel do Estado e da indústria, procu-

rar oferecer ao cidadão alimentos mais saudáveis para que possa evitar doenças crônicas não transmissíveis".

Porcentagens de redução

O acordo foi firmado com a indústria brasileira que se compromete a reduzir o açúcar em cinco categorias de alimentos: bebidas açucaradas, biscoitos, bolos e mistos, achocolatados e produtos lácteos.

As metas serão monitoradas a cada dois anos e valerão para os produtos em cada uma das categorias que têm a maior quantidade de açúcar consumido pela população. Até 2022, os bolos reduzirão até 32,4%; as misturas para bolos, 46,1%; as bebidas açucaradas, 53,8%; os produtos lácteos, 53,9%; os achocolatados, 10,5%; os biscoitos, 62,4%.

Segundo o presidente da Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (Abia), Wilson Mello, os termos do acordo assinado hoje foram discutidos

ao longo do último ano. Desde 2007, vários acordos com a indústria são firmados para tornar os alimentos mais saudáveis. Primeiro, de acordo com Mello, foi pactuada a redução de gordura trans, depois, do sal.

"[Vamos] movimentar toda a indústria para que reduza, dentro do maior nível possível, os índices de açúcar nos alimentos. Fizemos isso com o sódio e vamos fazer com os açúcares", diz. "Em um compromisso, assinado agora, mas é movimento que vem sendo feito nos últimos anos sob demanda do próprio consumidor".

Assinaram o acordo o Ministério da Saúde, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que fará o monitoramento, a Abia, a Associação Brasileira das Indústrias de Refrigeração e de Bebidas não Alcoólicas, a Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães e Bolos Industrializados e a Associação Brasileira de Laticínios. (Agência Brasil)

Sérgio Moro critica projeto que altera Lei de Execução Penal

O ex-juiz federal Sérgio Moro, que será o ministro da Justiça e Segurança Pública no governo de Jair Bolsonaro, crítico na segunda-feira (26), em conversa com a imprensa, a possibilidade de votação, pela Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei nº 9.054/2017, que promove alterações na Lei de Execução Penal (LEP). A matéria foi aprovada pelo Senado no ano passado e tem como origem um anteprojeto elaborado por uma comissão de juristas coordenada pelo ex-ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Sidnei Beneti.

Para Moro, algumas medidas previstas no projeto são "problemáticas". Ele defendeu em conversa com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, que a matéria seja analisada apenas na próxima legislatura, a partir do ano que vem, para que o governo eleito também possa se posicionar.

"Tem a previsão [no projeto] que um preso que cometa falta grave, que seja um crime doloso dentro do presídio, a punição dele ficaria dependendo de sentença, o que pode levar anos. Um medida que me parece não muito razoável. Além disso, também há a previsão de que a superlota-

ção dos presídios, que é um fato lamentável, geraria o direito do preso de antecipar a progressão de regime. O problema é que isso pode colocar em liberdade criminosos das mais variadas espécies antes deles terem cumprido um tempo minimamente razoável das penas. Eu não penso que resolve-se o problema da criminalidade simplesmente soltando os criminosos, aí a sociedade acaba ficando refém dessa atividade criminal e me parece que a mensagem dada pela população brasileira nas eleições não foi exatamente essa", disse o futuro ministro.

Problemas crônicos

Dentre os objetivos do PL 9.054/2017, está o combate a problemas crônicos do sistema penitenciário, como a grande quantidade de presos encarcerados, incluindo os provisórios, a falta de vagas em todos os regimes de cumprimento de pena (aberto, semiaberto e fechado) e a baixa proporção de presos que trabalham ou estudam. Em 2016, havia 726,7 mil presos para 368 mil vagas em todo o país.

Segundo a proposta, os presídios não poderão ter presos em número superior à sua capa-

cidade. Os condenados serão alojados em celas com capacidade para até oito pessoas, contendo dormitório, aparelho sanitário e telhado. Quando houver superlotação, a corregedoria poderá realizar mutirões para adiminuir a população carcerária. Atualmente, os mutirões são feitos para dar andamento a processos paralisados.

Ainda de acordo com o projeto, o preso poderá ter direito a progressão antecipada de regime – reivindicar o semiaberto ou aberto antes do cumprimento mínimo da pena – quando a unidade prisional estiver superlotada. A antecipação de regime também poderá ser adotada nos crimes sem violência ou grave ameaça à pessoa. Outra medida é a redução de pena para condenado com bom comportamento que cumpre prisão em situação degradante. A pena poderá ser reduzida em um dia a cada sete dias de encarceramento em condições degradantes.

Mudança em sete leis

O projeto não altera apenas a Lei de Execução Penal, mas modifica ainda pontos de outras seis leis: Código de Processo Penal (Decreto-lei 3.689/41), Código Penal (Decreto-lei

2.848/40), Lei dos Crimes Hediondos (Lei 8.072/90), Lei dos Juizados Especiais Criminais (Lei 9.099/95), Lei Antidrogas (Lei 11.343/06) e Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/97).

Perguntado se a aprovação do projeto, como está, poderá prejudicar o combate à corrupção, Sérgio Moro disse que sim, pois a medida estabelece uma ampla flexibilização no cumprimento de penas. "É uma política de flexibilização, ele liberaliza o sistema pena como um todo e afeta condenações de pena de crimes de corrupção, mas não apenas corrupção, outros crimes também", disse. O futuro ministro diz que projetos que possam, em alguma medida, flexibilizar o cumprimento de penas, devem prever exceções para crimes de colarinho branco, como a corrupção, e citou como exemplo os critérios de concessão de indulto natalino.

"Assim como esses indultos natalinos, que têm sido publicados, em particular do último ano, também acho que mereciam exceções, em relação ao crime de corrupção, considerando a dimensão da atividade de corrupção que foi verificada nos últimos anos", disse. (Agência Brasil)

MPF denuncia ex-presidente Lula por lavagem de dinheiro

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva por lavagem de dinheiro. Também foi alvo da denúncia o controlador do grupo ARG, Rodolfo Giannetti Geo, acusado ainda de tráfico de influência. Segundo os procuradores da Operação Lava Jato, Lula recebeu R\$ 1 milhão do empresário, através de uma doação para seu instituto, para influenciar as decisões do governador da Guiné Equatorial, Teodoro Obiang, em favor do grupo brasileiro.

A denúncia está baseada em trocas e-mails envolvendo o ex-ministro do Desenvolvimento do governo Lula Miguel Jorge, a diretora do Instituto Lula, Clara Ant, além de Giannetti Geo. As provas foram recolhidas durante a busca e apreensão realizada na sede do instituto durante a Operação Aletheia, 24ª fase

da Operação Lava Jato, em março de 2016.

Mensagens

Em um e-mail de 5 de outubro de 2011, Miguel Jorge escreveu para Clara Ant dizendo que Lula tinha interesse em conversar com Geo sobre os empreendimentos na Guiné Equatorial e que o empresário estava disposto a fazer uma "contribuição financeira bastante importante". O empresário seria mais tarde o portador de curtas trocadas entre Lula e Obiang, que governa o país desde 1979.

Na mensagem enviada pelo ex-presidente brasileiro em maio de 2012, a ARG é mencionada como "empresa que já desde 2007 se familiarizou com a Guiné Equatorial, destacando-se na construção de estradas". Lula diz ainda, no mesmo texto, que acreditava que o país africano

passaria a fazer parte da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). De acordo com o MPF, Obiang havia pedido a Lula para que falasse com o então presidente Dilma Rousseff para facilitar a inclusão da Guiné na CPLP.

Em junho de 2016, a AGR fez uma doação de R\$ 1 milhão ao Instituto Lula. Segundo os procuradores, foi o pagamento ao ex-presidente por ter usado sua influência para obter vantagens para o grupo empresarial. Como Lula, tem mais de 70 anos, o crime de tráfico de influência prescreveu. No entanto, o registro como doação é, na denúncia do MPF, uma forma de dissimular o recebimento de recursos de origem ilegal, configurando assim lavagem de dinheiro.

Defesa

Em nota divulgada na segun-

da-feira (26), o advogado de Lula, Cristiano Zamin Martins, classificou a denúncia como "continuidade a uma perseguição política". De acordo com o defensor do ex-presidente, não existem elementos que demonstrem que Lula tenha cometido qualquer ilegalidade.

"A acusação foi construída com base na retórica, sem apoio em qualquer conduta específica praticada pelo ex-Presidente Lula, que sequer teve a oportunidade de prestar qualquer esclarecimento sobre a versão da denúncia ante do espetáculo que mais uma vez acompanha uma iniciativa do Ministério Público – aniquilando as garantias constitucionais da presunção de inocência e o devido processo legal", diz o comunicado.

O advogado disse ainda que espera que a Justiça rejete a denúncia. (Agência Brasil)

Dólar encerra o dia em alta de 2,49% cotado a R\$ 3,918

A moeda norte-americana fechou o primeiro pregão da semana em alta de 2,49%, cotada a R\$ 3,918 para venda. A valorização de segunda-feira, representou a quinta alta se-

guida do dólar e a maior desde 14 de junho. O Banco Central manteve as ofertas tradicionais de swaps cambiais, sem efetuar leilões extraordinários de venda futura da

moeda norte-americana. O Ibovespa, índice da B3, encerrou o pregão em queda de 0,79%, com 85.546 pontos. As principais ações também mantiveram a tendência

de baixa, com Vale caído 0,87%. Petrosbras com menos 0,66%. Itau com desvalorização de 1,65% e Bradesco com perdas de 1,85%. (Agência Brasil)

Fernando Alonso se despede da Fórmula 1 em Abu Dhabi



Fernando Alonso

A Fórmula 1 concluiu neste domingo uma parte importante de sua história: o GP de Abu Dhabi foi o último da carreira de Fernando Alonso na categoria. Bicampeão mundial pela Renault em 2005 e 2006, o piloto espanhol vinha armando as posições intermediárias (às vezes o fundo do grid) ao volante da hoje pouco competitiva McLaren.

As 500 milhas de Indianápolis para completar a lista. O espanhol tem presença confirmada na prova do ano que vem – pela própria McLaren, que deve se encarregar de montar a estrutura para ele nos Estados Unidos.

Mas vale lembrar que o adeus de Alonso pode ter sido, segundo ele mesmo, um até logo. “No momento, não me vejo voltando a competir, mas é uma possibilidade que existe e não posso descartá-la. Por enquanto, estou feliz com a minha decisão e com o tempo que vivi aqui. Vim de um país sem tradição na F-1, então estou contente de chegar no topo do esporte”, disse.

Alonso terminou sua última corrida de Fórmula 1 em 11º, apenas uma posição distante de marcar pontos. Essa situação gerou um momento cômico, quando a equipe perguntou a ele via rádio de que forma poderia ajudá-lo a ultrapassar Kevin Magnussen e terminar na zona de pontuação. “Gente, eu tenho mais de 1.800 pontos; não preciso de mais um”, respondeu.

O fim de semana inteiro foi marcado por homenagens ao bi-

campeão mundial. Principal piloto da Fórmula 1 atualmente e vencedor do GP de Abu Dhabi, Lewis Hamilton fez questão de prestar seu tributo. “Alonso é uma verdadeira lenda. Foi um grande privilégio correr na mesma época que ele. O esporte vai sentir falta”, comentou Hamilton.

Na volta de desaceleração, após a corrida, Hamilton e Vettel o “esculturaram” para uma bela festa de despedida, com os três carros fazendo ‘zerinhos’ na reta. Mas é claro que o GP de Abu Dhabi não foi só Alonso. O pentacampeão Hamilton brilha dentro e fora da pista. Nos bastidores, fez uma parceria hilária com o ator norte-americano Will Smith.

Os dois protagonizaram inclusive um ‘pequeno filme’ no Instagram Stories da equipe Mercedes, em que Will Smith ‘sequestrava’ Hamilton pra roubar seu lugar no carro e disputar a corrida. Tudo no clima de festa, que a prova merecia. Hamilton optou, inclusive, por correr com o número 1 no carro (em vez do tradicional 44) pra celebrar a temporada que fez.

Circuito Brasileiro

Pedro Solberg/Bruno Schmidt fecham o ano com título da etapa de Campo Grande



Pedro Solberg e Bruno Schmidt (dir) comemoram título da etapa de Campo Grande

A dupla Pedro Solberg e Bruno Schmidt (RJ/ES) conquistou na manhã de domingo (25) o título da etapa de Campo Grande (MS) do Circuito Brasileiro Open de vôlei de praia 18/19. Eles superaram Evandro e Vitor Felipe (RJ/PB) por 2 sets a 1 (13/21, 21/11, 12/15), em 59 minutos, na decisão disputada no Parque das Nações Indígenas. Foi último torneio da temporada nacional, que recomeça em janeiro, de 23 a 27, com a parada de São Luís (MA).

É o primeiro título da parceria desde a retomada do time, em junho deste ano. Pedro e Bruno jogaram entre 2012 e 2013, conquistando diversos títulos. Nesta segunda passagem, agora comandados pela técnica Leticia Pessoa, já haviam ficado com a medalha de prata na etapa passada do circuito, em Vila Velha (ES). Bruno Schmidt analisou a capacidade de reação da dupla após um início difícil no Mundial.

“É muito legal que estamos nos dedicando muito ao nosso projeto como time. Eu não esperava ter apenas dez dias de férias e ter que treinar tanto em dezembro, mas temos que nos superar a cada dia, o nível é alto. Nós não tivemos os resultados que esperávamos no Circuito Mundial, então temos que nos dedicar ainda mais, mas certos de que quando a porta abrir, vamos entrar, pois já passamos pelo pior. Notar a evolução é motivador”, disse Pedro.

Quem também celebrou na etapa de Campo Grande (MS) foi a parceria formada por Eduardo Davi e Adrielson (PR), que na disputa da medalha de bronze superaram Oscar e Luciano (RJ/ES) por 2 sets a 0 (21/18, 23/21), em 48 minutos de jogo. Eduardo comentou o crescimento da dupla comandada pelo técnico Robson Xavier, que subiu pela primeira vez ao pódio do tour nacional em apenas quatro meses de projeto.

“Estamos colhendo os frutos de que viemos plantando no primeiro dia a dia. Começamos em um projeto muito forte no início de agosto. Nosso primeiro objetivo era chegar em uma semifinal, e conseguimos isso logo na estreia. Na segunda etapa foi por pouco. E agora conseguimos uma nova oportunidade e ainda alcançamos o pódio. Isso nos motiva a trabalhar mais ainda no dia seguinte. Nada é imediato, e sim resultado de um trabalho longo e árduo. Nós treinamos juntos há algum tempo. E isso ajudou um pouco em nosso entrosamento. A partir do momento que fechamos nossa parceria, nos doamos muito para este objetivo. Terminamos o nosso ano de 2018 da melhor maneira possível”, destacou Eduardo.

O bronze inclusive faz a dupla liderar o ranking geral da etapa do brasileiro, com um quarto lugar, um quinto e agora o quarto, chegando aos 840 pontos.

Chuva deu o tempero especial na final dos ralis Mitsubishi em Mogi Guaçu (SP)

Água. Muita água! Esse foi o tempero especial na Super Final Mapfre Mitsubishi Motors do rali de regularidade Mitsubishi Motorsports e do rali de aventura e tarefas Mitsubishi Outdoor disputados simultaneamente no sábado em Mogi Guaçu (SP). “Pra gente que gosta do rali e do barro, foi muito bom”, destaca o navegador campeão da categoria Master, Jhonatan Ardigo.



Cacheiras foram o ponto alto da prova

A base das provas foi o moderno Autódromo Velo Città, que dispõe de uma grande e moderna infraestrutura. Foram mais de 1.500 pessoas e cerca de 350 carros – que se encontram no local para o almoço com os mais badalados food trucks de São Paulo e onde todos puderam acompanhar um show e as cerimônias de premiação.

No rali de regularidade, não é necessário ter experiência e o objetivo é manter-se dentro do tempo e velocidades estipuladas pela organização. São quatro categorias, dependendo do nível técnico de cada dupla, que é formada por piloto e navegador.

O casal Affonso Zamproli Faria e Angela de Freitas viajou mais de 12 horas desde Cachoeira do Itapemirim, no Espírito Santo, só para participar da prova. “O ambiente e o evento são muito bacanas. Gostamos muito da marca. Aproveitamos bem o passeio, além de curtir o carro”, destaca Affonso. “Pra mim mais é o turismo, poder passear”, afirma Angela.

Pelo percurso, os participantes tiveram um visual muito bonito cruzando estradas de fazenda, vicinais, áreas de reflorestamento, além de canaviais, típicos da região. José Eduardo Ramos Teixeira e Christiane Carneiro Tabacow, de São Paulo (SP), colocaram seu ASX 4x4 nas trilhas. “Esse clima, essa alegria, mesmo com a chuva, é tudo muito bom. São as pessoas, as amizades, tudo é maravilhoso. É uma iniciativa muito legal da Mitsubishi e eu adoro isso”, vibra José. Celso e Giane Watashi, de

Mogi das Cruzes (SP), vieram com a família toda. “É tudo muito bom: o ambiente, as provas, a competitividade, o carro, o passeio”, destaca Giannini. “É um fim de semana em família espetacular. Aproveitamos até para fazer compras na região. São dias para se divertir, sair um pouco da cidade, passar com as crianças, é bom demais”, afirma Celso.

Já Osvaldo Prezotto e Nathalia Graciano saíram de São José do Pólio pela primeira vez no Turismo Light. “A sensação de ganhar é inexplicável. Já vi vários amigos subirem ao pódio, mas estar lá não tem palavras. Felicidade é o que define. Além desse evento ser o maior do Brasil, é a amizade que a gente faz. Hoje estamos em um grupo de 20 pessoas que conhecemos no rali. São amigos que parecem serem de infância. Não me vejo mais sem essa vida de rali e essa conexão com as pessoas”, conta Osvaldo.

Campeões do ano
Todas as emoções e a definição dos campeões da temporada 2018 ficou para essa última etapa. Tanto que as duplas da Master e Graduados venceram a prova de Mogi e conquistaram o título do ano.

Olaír Fagundes e Jhonatan Ardigo são os campeões da Master. “É um sonho”, vibra o piloto. “É muito difícil chegarmos onde chegamos. A prova de hoje foi difícil e mesmo assim conseguimos”, completa. Já Jhonatan conquistou seu segundo título consecutivo no Mitsubishi Motorsports. “Deu tudo certo em mais esse ano. Já são 10 anos disputando o Mitsubishi Motorsports. Corri esse ano com o Olaír e conseguimos fazer provas excelentes e hoje foi pra fechar com chave de ouro. Era apenas um ponto de diferença e conseguimos vencer e saímos campeões da temporada”, conta o navegador.

Na Graduados, Fábio Vernizi e Orestes Bacchetti Jr. subiram ao lugar mais alto do pódio. Já Patrick Celeski e Felipe Pachewsky usaram a regularidade de ao longo do ano para se manter na ponta da classificação.

Aventura em equipe no Mitsubishi Outdoor

O rali de estratégia e tarefas mistura atividades de aventura com o off-road, proporcionando um dia repleto de diversão. As equipes são formadas por dois carros e até 10 pessoas, o que permite toda a família participar. A largada foi no município de Vargem Grande do Sul (SP) e a

prova passou ainda por São Sebastião do Gramma, Divinolândia, Caconde, São Roque da Fartura, todas no estado de São Paulo, além de Poços de Caldas, já em Minas Gerais.

Um dos destaques foi na Cachoeira Santa Quiteria, em Caconde. Além do visual deslumbrante, foi instalado um sistema de cordas e as equipes precisaram içar um dos participantes até o topo para que ele chegasse até a bandeira.

Em outro trecho, precisaram achar as coordenadas geográficas no Mirante, subir até a Rosa dos Ventos e olhar na direção indicada até achar a bandeira. Depois era só descer e se dirigir até lá. Já os trechos 4x4 ficaram ainda mais emocionantes com a chuva e a lama. Em um deles, os participantes se divertiram em um caçalum muito bonito, longo e repleto de pedras.

Em uma das atividades culturais, as equipes entraram nas ruínas de uma usina hidrelétrica construída em 1898, ao lado da Cachoeira das Antas. Nas atividades de aventura, enfrentam três trechos de bike totalizando 15 quilômetros, além de uma trilha a pé começando na bela Cachoeira Lafaite.

Na categoria Fun, para aqueles que estão começando, vitória da equipe De Última Hora. “Conseguimos um entrosamento muito bom desde o começo e andamos bem no barro, mesmo estando bastante liso. A estratégia foi bem feita e tudo deu certo”, afirma Fabiano Bonafé. “O desafio, integração da equipe, todo mundo se ajudando, buscando o mesmo objetivo, isso é sem igual, uma parceria muito legal. A chuva foi o grande destaque, a prova foi muito bem montada”, explica Rafael Chagas.

Na Extreme, para as equipes que competem há mais tempo, vitória da Promed. “Energia muito boa, competição de alto nível, viemos para nos divertir”, disse Daniel Augusto.

Próximo ao Metrô Brigadeiro
Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº1758
Tel: (11)3284-5946 ou (11)2609-4477

SP/UP ACADEMIA

Planos a partir de R\$69,00

Com espaço de 3.000m², e mais de 17 MODALIDADES para você UTILIZAR!

CROSSFIT / MUAY THAI, BOXE E JIU JITSU / BINÁSTICA (Zumba, Jump, Step, Axé, Alongamento, Local, ABD, Gap, Circuito Funcional e Sertanejo) + MUSCULAÇÃO GRATUITA